

PARECER CONJUNTO DAS COMISSÕES DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL; CULTURA, TURISMO E MEIO AMBIENTE; E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS.

PROJETO DE LEI № 62/2025, DE 07/10/2025

AUTOR: PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

ACRESCENTA OS §§ 2° E 3° AO ART. 17 E ALTERA O ART. 24 DA LEI N° 2.075, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2019, QUE DISPÕE SOBRE O PARCELAMENTO DE IMÓVEIS PARA FINS ESPECÍFICOS DE SÍTIOS DE RECREIO NO MUNICÍPIO DE CAMPO NOVO DO PARECIS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 62, de 7 de outubro de 2025, de iniciativa do Chefe do Poder Executivo Municipal, tem por finalidade alterar dispositivos da Lei Municipal nº 2.075/2019, que regula o parcelamento de imóveis destinados a sítios de recreio no âmbito do Município de Campo Novo do Parecis.

A proposição busca adequar o procedimento municipal às normas técnicas e ambientais de competência da Secretaria de Estado de Meio Ambiente — SEMA, inserindo a exigência das Licenças Prévia (LP), de Instalação (LI) e de Operação (LO) no processo de aprovação, execução e regularização de tais empreendimentos.

II – FUNDAMENTAÇÃO

As comissões analisaram conjuntamente a proposição sob os aspectos jurídico, técnico, ambiental e econômico, observando os seguintes pontos:

Da legalidade e constitucionalidade:

O projeto está formalmente adequado, tendo em vista que o art. 59, inciso V, da Lei Orgânica Municipal autoriza o Prefeito a propor leis que versem sobre o ordenamento urbano e o parcelamento do solo.

O conteúdo da matéria respeita os princípios da autonomia municipal (art. 30, I e VIII, CF), da função social da propriedade (art. 182, CF) e da sustentabilidade ambiental, conforme diretrizes do Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001).

• Da compatibilidade ambiental e urbanística:

A exigência da Licença Prévia como condição para aprovação do projeto, da Licença de Instalação para início das obras e da Licença de Operação para obtenção do "Habitese", garante maior controle ambiental e integração entre os órgãos licenciadores municipal e estadual, sem prejudicar o fluxo de desenvolvimento de novos empreendimentos.

Do impacto econômico e social:

A alteração legislativa contribui para reduzir entraves administrativos, estimular investimentos e fortalecer o setor imobiliário e de lazer, promovendo desenvolvimento econômico local de forma ordenada e ambientalmente responsável.

Da técnica legislativa:

O texto obedece às regras de clareza e precisão previstas na Lei Complementar nº 95/1998, observando boa redação e coerência normativa.

III - CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final, Cultura, Turismo e Meio Ambiente, e Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços manifestam-se **FAVORÁVEIS** à aprovação do Projeto de Lei nº 62/2025, por entenderem que a proposta é constitucional, legal, oportuna e de relevante interesse público.

Sala das Comissões, em 13 de outubro de 2025.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

BEITO MACHADINHO

Presidente

DJONATHAN BAIOTO

Vice-Presidente

noli la . 1. Matin

Membro

COMISSÃO DE CULTURA, TURISMO E MEIO AMBIENTE

VER. DEILSON LOPES BEIRAL (GRINGO)

Presidente

VER. DRICKA LIMA

Vice-Presidente

VER. ELIAS BARRIGA

Membro



COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

VER. DEILSON LOPES BEIRAL (GRINGO)

Presidente

VER. TOAQUIM EQUIP

Vice-Presidente

VER. DIONATHAN BAIOTO

Membro